

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Reforma do Imposto de Renda

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), anunciou que a reforma do Imposto de Renda deve ficar para 2025. Ele afirmou que “as propostas ainda estão sendo estudadas pela equipe econômica”. Para Haddad, “o objetivo é garantir que ela seja neutra, mas isso demanda um tempo maior de estudos sobre o tema”, argumentou. O deputado federal gaúcho Bohn Gass (PT, foto) destacou que “mais justo ainda é fazer com que quem tem muito pague. E é exatamente essa a ideia do governo para ajudar os de baixo, alguém vai ter que arcar com a contribuição, com os recursos, e nada mais justo do que os super-ricos”.



CLEIA VIANA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Revisão de gastos

O foco principal da equipe econômica no momento, afirma Haddad, é na revisão de gastos. E não há garantia de que as medidas da reforma da renda sejam fechadas até o fim deste ano. Haddad defende uma calibragem para que “o arcabouço fiscal tenha vida longa”.

Reforma tem que ser neutra

“Estamos abrindo as contas, quanto significa as deduções por rubrica. As deduções de A, B, C, D, o que isso significa? Quais são as classes que são favorecidas com essa medida. Nós temos que nos aproximar das boas práticas internacionais, tanto no consumo quanto na renda. Em terceiro lugar, levantar um conjunto de distorções do nosso sistema para que saia um resultado maior”. A reação do mercado foi positiva.

‘Quem tem muito, pague’, diz Bohn Gass

“Muito certo nós honrarmos o compromisso e isentar do Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil”, disse ao Repórter Brasília o deputado Bohn Gass (PT). O parlamentar destacou que “mais justo ainda é fazer com que quem tem muito pague. E é exatamente essa a ideia do governo. Para ajudar os de baixo, alguém tem que arcar com a contribuição dos recursos, e nada mais justo do que os super-ricos pagarem, porque daí não só poderíamos manter a qualidade das políticas públicas para o povo como também a organização da economia, que está crescendo e melhorando no País”, acentuou o parlamentar.

Violência contra a mulher

Projeto aprovado na Câmara autoriza o juiz a decretar, por iniciativa própria, a prisão preventiva em casos de violência contra a mulher previstos na Lei Maria da Penha. O deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), autor da proposta, destaca que o objetivo é agilizar a aplicação de medidas protetivas às vítimas. “O juiz poderá decretar a prisão preventiva em qualquer etapa da investigação ou do processo penal, ou converter a prisão em flagrante nessa modalidade”.

Identificação das ligações

Com o objetivo de combater o aumento de chamadas de telemarketing e de cobranças, que atingiram quatro bilhões por semana em julho de 2022, Beto Richa (PSDB-PR) apresentou projeto para obrigar operadoras de telefonia móvel e fabricantes de celulares a identificarem as ligações.

Sustando decreto de Lula

O senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP) está acompanhando de perto o Projeto de Decreto Legislativo que susta decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que desapropria terras no Rio Grande do Sul para ampliar a área quilombola.

Bancada do Republicanos terá dois novos vereadores

Carlo Carotenuto e Gilvani Dall Oglio destacam suas prioridades

ELEIÇÕES 2024

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A bancada do Partido Republicanos terá renovação em duas das três cadeiras que ocupa na Câmara Municipal de Porto Alegre a partir do ano que vem. O único a se reeleger foi o vereador José Freitas, que também é presidente municipal da sigla.

Para compor a representação partidária no Poder Legislativo da Capital, foram eleitos os estreates Gilvani Dall Oglio, conhecido como “Gilvani, o Gringo”, e Carlo Carotenuto. Ambos falaram, nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, de suas pretensões e desafios para o exercício do mandato. Dall Oglio conquistou 7.891 votos, enquanto Carotenuto obteve 4.644 votos.

Jornal do Comércio - O que essa vitória representa na sua trajetória?

Carlo Carotenuto - Em primeiro lugar, essa vitória representa para mim a mão de Deus permitindo que a gente esteja lá dentro (do Poder Legislativo) para cuidar da população da cidade de Porto Alegre.

Gilvani Dall Oglio - Representa o anseio da população, principalmente nas regiões atingidas pela enchente, onde eu tive que atuar intensamente no auxílio às vítimas e até apoiar na drenagem. Pelo que eu vi, a maior parte dos votos vieram dali. Representa também que o povo precisa de alguém que seja a voz dele e que carregue a cobrança pelas soluções.

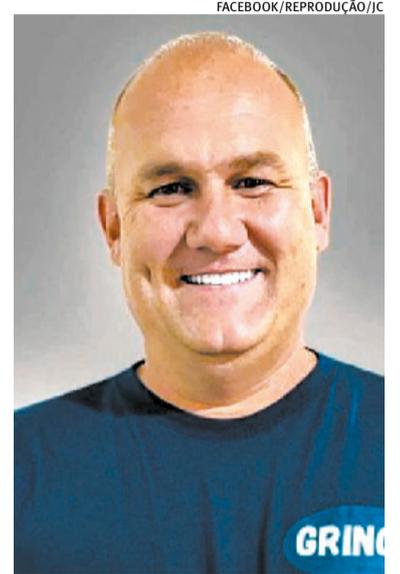
JC - Quais as principais pautas que pretende levar para a Câmara Municipal ao longo do exercício do mandato?

Carotenuto - Nesse tempo todo de campanha e no período que a gente trabalhou nas comunidades, eu vi muitas mães com problemas de creches, de falta de vagas. São



FACEBOOK/REPRODUÇÃO/JC

Carlo Carotenuto Filho, 51 anos, é pastor na Igreja Universal. Antes de cumprir missão religiosa, atuou dos 9 aos 16 anos na área de mecânica automotiva e, posteriormente, como motorista em uma empresa de tecelagem. Aos 18 anos, entrou em contato com a fé cristã e aos 19 foi consagrado pastor, iniciando na profissão em São Paulo, onde ficou por 21 anos. Desde 2013, atua no Rio Grande do Sul, onde trabalhou em várias cidades. É o responsável pelo grupo Depressão tem Cura, voltado para pessoas afetadas pela doença no Estado. Na vida política, é estreatante, tendo concorrido pela primeira vez no pleito que o elegeu.



FACEBOOK/REPRODUÇÃO/JC

Gilvani Dall Oglio, 49 anos, é natural do município de Sarandi, na região Norte do RS. Filho de italianos, que lhe renderam o apelido “Gringo”, se mudou aos 16 anos para Porto Alegre para trabalhar na padaria de sua irmã. Em seguida, passou a atuar na área ambiental como empresário. Foi gerente-geral da Ambiental BR, empresa que já prestou serviços ao Departamento de Esgotos Pluviais (DEP), hoje extinto. Durante as enchentes, atuou em Porto Alegre e na Região Metropolitana com o empréstimo de maquinário para drenagem. Em 2022, concorreu a deputado federal, mas não foi eleito.

mães que não estão conseguindo trabalhar por conta disso e que acabam passando por necessidades. Então essa é uma das pautas que eu quero bater muito.

Dall Oglio - A principal pauta hoje é a proteção contra enchentes, o sistema de drenagem, e quero trabalhar questões ambientais que estão diretamente relacionadas também à saúde, como a qualidade da água. Eu vou ter esse poder de fiscalizar e cobrar, o que eu acho que vou conseguir fazer bem por todo o conhecimento que eu tenho.

JC - Quem é a sua

principal inspiração no âmbito da política?

Carotenuto - O bispo Marcelo Crivella é a pessoa que me inspiro e me espelho nele pelo trabalho que ele fez e vem fazendo.

Dall Oglio - Eu acompanho muitos candidatos, mas o que me dá inspiração é ver que cada dia mais a gente, os cidadãos comuns, sofrem muito. E aí eu pensei “eu vou lá para dentro, vou lutar por isso”. O anseio não é se inspirar em algum político, é questão de ver causas para os problemas e não ver ninguém lutando por soluções.